



BANCADA NA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

Assembleia Ordinária de 20 de Dezembro de 2017

PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO

O próximo orçamento da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC) prevê uma despesa de mais de 1,4 milhões de euros, despesa sobretudo que incide em pagamento de salários e pouco no apoio às escolas do território. De facto, infelizmente, segue a tendência verificada ao nível nacional e local, não sendo, assim, surpresa.

Todavia, o cidadão freguês dos dias de hoje tornou-se muito exigente das entidades públicas e quer ver um melhor desempenho dos responsáveis na gestão da coisa pública e, neste caso, na educação dos seus filhos.

Assim, importa cada vez mais dar a devida atenção ao setor da educação e não o que está expresso nas GOP (Grandes Opções do Plano), conforme abaixo se expõe:

2.1.0 EDUCAÇÃO

Ao nível da Educação quer por competência do Município ou por delegação do Ministério da Educação entendemos que esta União de Freguesias dispõe de agrupamentos de escolas com excelente desempenho.

- Apoio às Escolas Básicas e Jardins-de-infância, que lhes está destinado por lei e no âmbito da Delegação de Competências da Câmara Municipal de Oeiras;
- Apoio aos Agrupamentos Escolares e Associações de Pais, em particular analisar as sugestões apresentadas no âmbito das intervenções nas Escolas e apoio a iniciativas;
- Realizar acordos de colaboração com universidades, institutos públicos e escolas profissionais e secundárias para promoção de estágios em contexto real de trabalho.

Extraído das GOP.

Como se verifica, além de vago, o apoio às escolas parece também muito limitado à luz da recente Municipalização da Educação onde se plasmou um grande conjunto de medidas da responsabilidade da Autarquia Local.

Constata-se também a escassez de meios, sobretudo financeiros, mas também humanos e materiais, que as escolas recebem da Administração Central por substituição das responsabilidades acima referidas. É que transferência de poder sem transferência de meios resulta num vazio que importa preencher.

Assim, propõe-se que haja um reforço na autonomia escolar acompanhada com o necessário investimento na educação para que a união de freguesias possa efetivamente dar um apoio forte na política educativa de cada estabelecimento escolar do seu território:

- a) Ceder vigilantes credenciados às escolas para reduzir a insegurança interna, sobretudo nos espaços fora das salas de aulas (pátios);
- b) Contribuir para a implementação de vídeo vigilância nos espaços limites das escolas, sobretudo nas entradas;
- c) Reforçar o papel dos representantes das autarquias nos órgãos de gestão escolar, sobretudo no Conselho Geral;
- d) Fornecer gratuitamente transporte para as visitas de estudo a realizar pelas escolas;
- e) Dar apoio à prevenção rodoviária nas imediações das escolas;
- f) Facilitar o acesso aos transportes públicos junto às escolas, nomeadamente com articulação dos horários, sobretudo para os cursos noturnos;

- g) Promover a saúde escolar com iniciativas concretas em articulação com os centros de saúde locais;
- h) Colaborar efetivamente na realização de atividades de carácter cultural em articulação com o Plano De Atividades Do Agrupamento Escolar, sobretudo em território do município;
- i) Ajudar as Bibliotecas escolares na aquisição de livros e de material informático;
- j) Realizar atividades culturais dirigidas especificamente aos jovens e adultos estudantes, nomeadamente exposições, teatro, cinema, visitas a museus entre outras;
- k) Colaborar tanto quanto possível numa política alimentar adequada ao espaço escolar;

É óbvio que a lista pode ser considerada ambiciosa, mas em Educação deve-se apostar alto. Aliás, se a autarquia quer deixar a sua marca no Concelho e na União de Freguesias (UFOPAC) deverá seguir uma política educativa inovadora e de efetivo apoio às escolas do seu território para que não fique para trás no contexto nacional. Se, de facto, este espaço é privilegiado pelo elevado número de habitantes com licenciatura em cursos superiores, chegou a hora de por no terreno o melhor do investimento humano: a Educação.

José Emílio Albuquerque
Grupo de Trabalho de Apoio à Bancada